

## Apresentação

**Textos e Contextos** – quatro anos de debates sobre as expressões da questão social no solo histórico das transformações societárias e suas formas de enfrentamento

Ao chegarmos à quarta edição da revista *Textos e Contextos*, apresentamos aos leitores a contribuição de assistentes sociais e profissionais de áreas afins que, através de seus artigos, evidenciam a importância da interdisciplinaridade para a análise da realidade social e para a construção de alternativas no enfrentamento às expressões da questão social.

As demandas do Serviço Social como profissão, dizem respeito à questão social, às contradições implícitas ao modelo de desenvolvimento social privatista, concentrador e desigual que se redefinem e atualizam nas várias camadas de história que antecedem o tempo presente, não apenas no Brasil, mas no contexto civilizatório ocidental. Na realidade brasileira, as repercussões dos processos de mundialização do capital, sob a égide do capital financeiro, refratam a aguda marcha do mais perverso signo deste modelo de sociedade: a concentração – seja de renda, de poder, de propriedade – como modo de ser, de reproduzir-se das relações sociais (Iamamoto, 2005).

Portanto, o que está em pauta é a dimensão destes impactos no acesso a bens e serviços, pois ela *atinge visceralmente a vida dos sujeitos* (Iamamoto, 2002) *na luta aberta e surda pela cidadania* (Ianni, 1992). São transversalidades e implicações que pautam simultaneamente o trabalho do assistente social: a defesa intransigente dos direitos sociais e a privatização e mercantilização das necessidades sociais.

A agudização das desigualdades sociais e os descompassos que têm sido encontrados, entre vários esforços de investimento tecnológico e social e as reais necessidades da população têm demandado, cada vez mais, o reconhecimento de que nenhuma área do saber poderá, sozinha, responder a tamanhos desafios. Assim, a interpenetração e a complementaridade entre serviços, Estado e sociedade, ensino, pesquisa e formação profissional se impõem na busca conjunta de formas efetivas de asseguramento de condições de vida digna e do acesso à justiça social para a população.

Nesta perspectiva, os temas da Revista ora apresentada abordam as expressões da questão social, as políticas públicas, a reestruturação produtiva, as relações entre pesquisa, planejamento e formação, a realidade social e o exercício profissional.

Os primeiros artigos, que enfeixam a discussão sobre as expressões da questão social estão agrupados sob o título *Entre a exclusão e a inclusão social*. Neste bloco, encontram-se análises sobre as múltiplas manifestações da vulnerabilidade social na tensão entre desigualdades e formas de seu enfrentamento.

O segundo bloco de artigos tem como eixo a *Proteção social e os desafios das políticas públicas*. São abordados os temas da necessária interdependência entre as diversas políticas sociais públicas, as possibilidades de articulação entre Estado e sociedade civil na garantia do financiamento da política de Assistência Social e as contradições da política de proteção social a adolescentes em situação de abrigamento.

O terceiro eixo, *Reestruturação produtiva e estratégias de resistência*, conta com artigos que apresentam experiências de resistência da população e dos trabalhadores no enfrentamento às novas formas de exploração do capital sobre o trabalho.

No quarto bloco, *A relação pesquisa, planejamento e formação com a realidade social*, são apresentados artigos que trazem os nexos entre a contribuição da pesquisa,

das ferramentas de planejamento e gestão, bem como as exigências da formação profissional e as transformações societárias.

Finalmente, no quinto e último segmento, *Exercício profissional e alternativas teórico-metodológicas*, são apresentados artigos que buscam fundamentar o exercício profissional através de opções metodológicas enraizadas no referencial dialético-crítico.

Fica o convite, através da divulgação dos artigos desta quarta edição da Revista Textos e Contextos, para avançarmos no debate acadêmico e no aperfeiçoamento das alternativas de produção e divulgação do conhecimento na área que, de fato, contribuam para a desnaturalização das desigualdades e potencializem a construção social de resistência às várias formas de opressão, discriminação e violências.

*Jussara Maria Rosa Mendes  
Beatriz Gershenson Aginsky*

### **Referências**

IAMAMOTO, M. V. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do assistente social na atualidade. In: CFESS/CRESS. *Atribuições privativas do(a) assistente social em questão*. Brasília, 2002.

IANNI, Octávio. *A era do globalismo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.